

EDITORIAL

Estamos felizes em apresentar o este número da revista “Diálogos em Saúde Pública” dedicado ao importante tema das Residências em Saúde.

Os artigos e entrevistas que compõem esta edição refletem a diversidade de perspectivas e experiências que moldam o panorama atual das práticas em Saúde Pública, destacando o papel central das residências na formação e aprimoramento dos profissionais de Saúde.

A nossa primeira entrevista com as professoras Ádala Nayana de Sousa Mata e Ana Carine Arruda Rolim, da Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM), fornece uma visão aprofundada das práticas multiprofissionais que compõem as Residências em Saúde e o fortalecimento do ensino casado com as práticas e da produção científica nesse contexto acadêmico. A entrevista com a diretora técnica da Escola de Saúde Pública do RN (ESPRN), Ranielly Santos de Aquino, nos guia pelo processo atual de implantação das Residências em Saúde, destacando o seu impacto na dinâmica Escola.

Os artigos originais apresentados neste número refletem a riqueza e a diversidade da Saúde Pública, com ênfase para a Atenção Primária. A revista motiva a reflexão sobre a prática profissional da enfermagem na Atenção Primária e reflete sobre a realidade do aleitamento materno nas populações quilombolas, contribuições significativas para a compreensão e aprimoramento das práticas de saúde estudadas.



Destacamos também os relatos de experiência da EMCM, compartilhando os processos de construção e validação de cartilhas informativas sobre Saúde Mental ou o manejo de insulinas na Atenção Primária.

Tais artigos, que trazem elementos da realidade de saúde do nosso estado, são boas fontes de inspiração para profissionais e gestores de saúde do RN, amparados que são em práticas inovadoras e experiências bem-sucedidas originadas no nosso contexto.

Encerramos este número com um artigo convidado da Dra. Iara Pinheiro, promotora de justiça da área da Saúde, do Ministério Público do RN, onde explora alternativas para a promoção e proteção dos “bens sanitários” no contexto do SUS. Trata-se de uma perspectiva única que destaca a interseção entre a Saúde e Justiça, evidenciando a importância de abordagens integrativas na promoção da equidade em saúde.

Esperamos que o presente número cumpra o seu papel, sempre relevante, de estimular o debate sobre a Saúde Pública, missão da Revista Diálogos.

Agradecemos a todos os colaboradores, autores e entrevistados por sua dedicação e contribuições para tornar este número a reflexão abrangente e enriquecedora que é sobre o estado atual e o futuro das práticas de saúde no nosso estado e no Brasil.

Boa leitura!

Ion de Andrade
Editor Científico